

# Apoio financeiro

## A Fundação Bill & Melinda Gates

comprometeu-se a disponibilizar dois terços dos fundos necessários para a Fase I da iniciativa, no âmbito do projecto Acção da Batata-Doce para a Segurança Alimentar e Saúde em África (SASHA). A iniciativa também recebe apoio financeiro da ASARECA, a organização sub-regional de pesquisa para a África Oriental e Central e fundos complementares para programas nacionais de melhoramento vegetal da Aliança para a Revolução Verde (AGRA).

Mais apoios estão sendo procurados junto da USAID, Ajuda Irlandesa, CIDA e outros doadores com um interesse de longa data no combate à pobreza e malnutrição através de estratégias alimentares na África Subsaariana.

SPHI é resultado de um processo de consulta exaustiva iniciado pelo International Potato Center (conhecido pela sigla espanhola, CIP)





# International Potato Center (CIP)

Sede do CIP: Apartado 1558, Lima 12, Peru África Subsaariana

**Sede Regional:** P.O.Box 25171 Nairobi 00603, Quénia

Contacto: Jan Low, coordenador da SPHI e Líder do Projecto SASHA Email: j.low@cgiar.org Website: www.cipotato.org



Melhorando as vidas de 10 milhões de famílias africanas em 10 anos



Familiar e Saúde

SPHI (sigla inglesa, de Sweetpotato for Profit and Health Initiative) é uma iniciativa de doadores múltiplos que visa reduzir a malnutrição infantil e da produção efectiva e amplo uso da batata-doce. A mesma pretende consciencializar os consumidores sobre os benefícios nutricionais da batata-doce, diversificar o seu uso e aumentar as oportunidades de mercado, especialmente nos mercados urbanos em expansão na África Subsaariana.

# Reposicionando a batata-doce nas economias alimentares africanas

**SPHI tem a visão de promover** o perfil e a posição da batata-doce nas economias alimentares da África Subsaariana. Várias áreas de foco ajudarão a explorar mais plenamente o potencial da batata-doce, incluindo:

- Expandir as oportunidades de mercado para a batata-doce, incluindo os produtos processados tais como pão, batata frita, ou sumo; diferentes variedades frescas adaptadas às preferências do consumidor; e sua utilização como ração animal
- Responder a um mercado alimentar urbano em crescimento com produtos que se adaptam aos gostos urbanos e promovem a imagem da batata-doce como um alimento saudável para todos
- Aumentar o acesso ao material de plantio de qualidade livre de doenças e resistente a ameaças tais como a seca ou a infestação de insectos
- Criar capacidades para programas eficazes de pesquisa e desenvolvimento da batata-doce Ampliar a disseminação e consumo da batata-doce de polpa alaranjada como uma abordagem altamente eficaz para combater as deficiências de Vitamina A e de outros nutrientes
- Reforcar o potencial para a producão, controlo dos recursos e geração de renda dos produtores, a maioria dos quais são agricultoras de pequena escala.

# 

# **Do que** é que estamos à espera?

A batata-doce é a terceira cultura alimentar mais importante em termos de produção na África Oriental e a quarta mais importante na África Austral.

Mas tem havido falta de investimentos para melhorar a produção da batata-doce, abordar o seu potencial de mercado, ou corrigir a percepção negativa que se tem de que ela é comida dos pobres.



# **Impactos** projectados

Ao fim de 10 anos, projecta-se que SPHI terá melhorado as vidas de 10 milhões de agregados familiares. Também pretende atingir um valor anual de 241 milhões de dólares na produção adicional em 17 países africanos. A vasta maioria dos beneficiários serão produtores não comerciais, a maioria dos quais mulheres e suas famílias. As capacidades na comunidade de prática da cultura de batata-doce serão significativamente reforçadas através da presença de fortes plataformas de apoio. A estrutura organizacional da SPHI poderá ser vista numa página mais adiante.

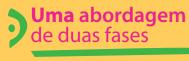
especialmente entre crianças pequenas



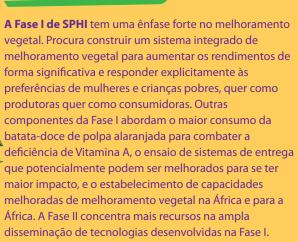
# **Grande potencial** de retorno ao investimento

O investimento em material de plantio livre de doenças e no desenvolvimento de variedades de batata-doce que respondam às necessidades e preferências dos produtores e consumidores leva a retornos elevados. Por exemplo, a província chinesa de Shandong teve um aumento de 30% de rendimentos de apenas um investimento desse tipo. Além disso, o valor dessa maior produtividade foi de 145 milhões de dólares por ano, com uma taxa anual interna de retorno de 202%.

O impacto potencial em termos de saúde é considerável. A deficiência de Vitamina A é endémica na África Subsaariana, resultando em risco aumentado de cegueira, doença e mortes prematuras, particularmente nas crianças. Estudos calculam que o consumo generalizado da batata-doce de polpa alaranjada reduziria significativamente a deficiência de Vitamina A em mais de 50 milhões de criancas com menos de cinco anos de idade na África Subsaariana.



vegetal. Procura construir um sistema integrado de melhoramento vegetal para aumentar os rendimentos de forma significativa e responder explicitamente às preferências de mulheres e crianças pobres, quer como produtoras quer como consumidoras. Outras componentes da Fase I abordam o maior consumo da batata-doce de polpa alaranjada para combater a deficiência de Vitamina A, o ensaio de sistemas de entrega que potencialmente podem ser melhorados para se ter maior impacto, e o estabelecimento de capacidades melhoradas de melhoramento vegetal na África e para a África. A Fase II concentra mais recursos na ampla





Muitas componentes da Iniciativa SPHI ainda não estão financiadas, por exemplo:



### PROJECTOS DE PROVA DE CONCEITO

stes são projectos de intervenção com fortes componentes de pesquisa para produzir a vidência científica do impacto da batata-doce. Esforços potenciais incluem a ligação da batata-doce de polpa alaranjada a programas de lanches escolares no Gana, integração de um livro já elaborado sobre actividades de investigação científica usando a batata-doce no sistema escolar ugandês, e a construção de uma cadeia de valores eficaz para a produção de biscoitos de batata-doce com uma grande empresa de agroprocessamento no Malawi.



#### **GESTÃO DE CULTURAS**

Com boas variedades e material de plantio limpo, os agricultores podem dobrar os rendimentos sob boas condições para a prática de agricultura de segueiro. Se acrescentarmos as práticas agronómicas melhoradas, gestão de solos e gestão de água, poderíamos triplicar esses rendimentos. Na África do Sul, onde se usa a irrigação e a fertilização, chega-se a atingir rendimentos de 40 -55 toneladas por hectare. Esta é uma área completamente pouco investigada com respeito a práticas de pequenos agricultores nas diversas agroecologias da África Subsaariana. Acreditamos que devia se fazer investigação em gestão de culturas nas áreas onde ocorre a comercialização da batata-doce uma vez que os agricultores estão dispostos a intensificar mais a sua produtividade quando há saída para os seus excedentes.



### MONITORIZAÇÃO DA EXPANSÃO DA ÁREA E O PAPEL MUTANTE DA BATATA-DOCE

Jma das razões pelas quais se tem investido pouco na batata-doce é a falta de estatísticas de qualidade para as culturas que são colhidas aos bocados em África, tais como a mandioca e a batata-doce. O resultado é a dificuldade de produzir evidência convincente para os formuladores de políticas. A equipa de sensoriamento remoto do CIP tem mostrado que é possível distinguir a batata-doce de outras culturas e, desse modo, obter estimativas muito melhores da área de terra usada para a produção da batata-doce. O uso amplo deste trabalho aliado à investigação do impacto de mudanças climáticas sobre a segurança alimentar, revelaria e ajudaria a monitorar o papel crescente desempenhado pela batata-doce nos sistemas alimentares da África.



#### REFORÇO DE CAPACIDADES

Plataformas de apoio técnico baseadas em grandes programas nacionais no Uganda, Moçambique e Gana podem efectivamente servir de centros de recursos e de formação tanto para os intervenientes ao nível da pesquisa como ao nível de desenvolvimento se se receberem mais fundos para financiar o desenvolvimento e execução de cursos, custos de investigação de estudantes, e o desenvolvimento de materiais de formação e promoção. O objectivo final é estabelecer uma comunidade vibrante de prática de batata-doce.



## ADVOCACIA, CRIAÇÃO DA DEMANDA E PARCERIAS EFICAZES

A visão da Iniciativa é de alterar a percepção prevalecente no continente, de que a batata-doce é uma cultura dos pobres, para a de que é uma cultura saudável para todos. É preciso alcançar os formuladores de políticas a todos os níveis incluindo os dos sectores da agricultura, saúde e educação. A experiência de Moçambique e Uganda demonstrou a importância de campanhas de criação de demanda para consciencializar as populações sobre os benefícios da batata-doce de polpa alaranjada para a saúde. Visto que todo o nosso trabalho é feito em parceria, teremos de avaliar a eficácia dos diferentes tipos de parcerias em que nos empenhamos de modo a permitir que lições sejam aprendidas e que sejam feitas melhorias.



## DISSEMINAÇÃO DE GRANDE ESCALA

Antes de nos ocuparmos com uma disseminação de grande escala, primeiro temos de ter as variedades correctas disponíveis e um sistema adequado de entrega dadas as condições socioeconómicas e agroecológicas do país. Em diferentes estágios durante a primeira fase de cinco anos, esperamos que 9 países tenham variedades apropriadas para avançar numa escala maior, e pelo menos mais 6 na segunda fase. Todos estes programas irão monitorizar de perto a distribuição e avaliar a adopção destas variedades. Os programas focalizados na batata-doce de polpa alaranjada precisam incluir a componente de nutrição.

